

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Internacionalização de estudantes negros no ensino superior
Autor	LILIANA DANTAS DA SILVA
Orientador	SERGIO BAPTISTA DA SILVA

RESUMO: A ampliação no ingresso de estudantes de origem popular nas universidades públicas nos últimos anos evidenciou a importante ferramenta das políticas afirmativas no Brasil diante de desigualdades tão extremas e da escassez de oportunidades enfrentadas por jovens pobres e negros na sociedade. Contudo, além da importância de dialogar sobre o ingresso de estudantes com perfil socioeconômico e racial diferente das tradicionais elites que majoritariamente ingressavam nas universidades públicas, parece-me central discutir a permanência na universidade e as oportunidades de ampliação de perspectivas de vida que ela pode ofertar. A internacionalização é uma das possibilidades de trajetórias na vida acadêmica. No entanto, o acesso a tais oportunidades tradicionalmente está restrito a um perfil de estudante universitário advindo das elites econômicas e dificilmente contemplavam as especificidades de estudantes negros e indígenas. A relevância de editais de programas de mobilidade acadêmica internacional sensíveis às dificuldades encontradas por esses estudantes no processo de internacionalização se faz indispensável como forma de propiciar tal experiência de extrema potência no processo de formação e de produção de conhecimento comprometido com minorias sociais. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo relatar e evidenciar minha experiência de mobilidade internacional, na modalidade graduação sanduíche, propiciada pelo projeto Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento (SECADI/MEC/CAPES), através do projeto “Diálogos interculturais: patrimônios epistemológicos ameríndios e afro descendentes”, coordenado pelo professor Sergio Baptista da Silva (PPGAS/UFRGS). Programa com edital de ingresso preferencial para estudantes negros e indígenas, proporcionou a articulação de um projeto de pesquisa no México no Centro de Investigaciones en Estudios Superiores en Antropología Social (CIESAS-México), com temática de relevância social para as populações negras. Através da aprovação no edital, realizei um plano de estudos com o intuito de investigar a presença negra no México, orientado pela professora Dra. María Regina Martínez Casas, diretora acadêmica do CIESAS-DF, o qual posteriormente desdobrou-se no Trabalho de Conclusão de Curso “Afromexicanos: um olhar sobre a presença negra no México”, em andamento até o presente momento. A experiência, que propiciou minha primeira saída internacional, ampliou a compreensão de culturas, epistemologias e línguas. Na vivência que teve um período de duração de um ano, a aquisição de um segundo idioma se fez possível através da imersão na cultura de língua espanhola. A oportunidade de estudar em um centro de pesquisas de antropologia social permitiu um contato nunca antes explorado com um novo campo de conhecimento, articulando trocas entre a Psicologia, campo no qual realizei graduação, com a Antropologia, e a experimentação no campo da etnografia para desenvolvimento do trabalho de pesquisa. As disciplinas cursadas ao longo do período permitiu a troca com estudantes indígenas de diversas regiões do país abarcando a proposta de produção de espaços interculturais. O programa fomentou viagem às regiões de maior população negra no México como a Costa do Pacífico e o Porto de Veracruz, onde foi possível compreender melhor a questão da negritude na sociedade mexicana com o contato direto com as organizações sociais presentes nas regiões, a exploração do território e a visualização de locais históricos na construção da memória da presença negra no país.

Palavras-chaves: internacionalização na formação de estudantes negros; interculturalidade; mobilidade acadêmica.